



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

GRUPO DE TRABALHO – Acompanhamento do Plano de Recuperação das Aprendizagens

Documentos de apoio

Plano 21|23 Escola+: <https://escolamais.dge.mec.pt/>

I. Resoluções do Conselho de Ministros e Despachos

1. [Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020](#), de 20 de julho - Estabelece medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.
2. [Despacho n.º 3866/2021](#), de 16 de abril – Criação do Grupo de Trabalho para apresentar recomendações sobre o plano de recuperação de aprendizagens.
3. [Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021](#), de 7 de julho - Aprova o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens.
4. [Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022](#), de 22 de julho - Prorroga as ações específicas do Plano 21|23 Escola+.
5. [Despacho 9932/2022](#), de 11 de agosto - Proceda à primeira alteração ao [Despacho 12009/2021, de 7 de dezembro](#), e à autorização de lançamento de avisos para apresentação de candidaturas para o ano letivo de 2022/2023.
6. [Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho](#) - Aprova o Plano 23|24 Escola+, plano de recuperação de aprendizagens e prorroga o mandato da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar.

II. Orientações

1. [Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021](#) – ME – agosto 2020.

III. Relatórios

1. [Apoio ao desenvolvimento das aprendizagens e ao desenvolvimento socio emocional e do bem-estar durante e pós-pandemia](#) - Relatório do Grupo de Trabalho criado no âmbito do Despacho n.º 3866/2021 – abril 2021.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2. [Resultados da primeira monitorização do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21|23 Escola+](#) - DGEEC – abril 2022.
3. [Segundo relatório de monitorização do Plano 21|23 Escola+](#) - DGEEC – junho 2022.
4. [Educação inclusiva 2020/2021 – apoio à aprendizagem e à inclusão, escolas públicas de rede do Ministério da Educação](#) – DGEEC – junho 2022.
5. [Planos de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário \(PDPSC\) - 2021/2022 – relatório intermédio](#) – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar – junho 2022.
6. Relatório do Tribunal de Contas nº 10/2023-AUDIT 2ª A - "[Plano Integrado para a Recuperação das aprendizagens 21/23 Escola+](#)."

IV. Estudos

1. IAVE
 - [Estudo Diagnóstico das Aprendizagens - Resultados](#)
 - ED – Apresentação de Resultados
 - ED – Estudo Diagnóstico das Aprendizagens - Apresentação de Resultados – 30.3.2021
 - ED – Consolidação do Relatório de Apresentação de Resultados – 30.3.2021
 - Estudo de Aferição Amostral do Ensino Básico 2021
 - Volume I - Resultados nacionais ([PDF](#)) – setembro 2021
 - Volume II - Descrição Qualitativa dos Desempenhos ([PDF](#)) – maio 2022
 - [Guião de Práticas e Sugestões](#) (GPS) para potenciar o uso dos resultados das provas de aferição – 2022.
2. [Aprendizagens perdidas devido à pandemia: Uma proposta de recuperação](#) – Nova SBE – abril 2021.
3. [O impacto do professor nas aprendizagens do aluno](#) – Fundação Belmiro de Azevedo - junho 2021.
4. Efeitos da pandemia COVID-19 na educação: Desigualdades e medidas de equidade ([aqui](#)) – Conselho Nacional de Educação – outubro 2021.
5. [25 anos do Programa TEIP em Portugal](#) - Rede Escola e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – maio 2022.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

6. [Observatório Escolar: Monitorização e Ação | Saúde Psicológica e Bem-estar](#) – DGEEC – 2022.

V. Artigos

1. [Daqui a uns anos, pagaremos a fatura](#) - VozProf – abril 2021.
2. [Como podem as tutorias ajudar a recuperar a aprendizagem](#) – Hugo Reis e Pedro Freitas – abril 2021.
3. [DN Ubuntu e a recuperação de aprendizagens](#) - João Costa e Rui Marques - novembro 2021.
4. [O impacto da covid-19 na educação: Novos dados sobre as perdas de aprendizagem](#) - Harry A. Patrinos – dezembro 2021.
5. [DN - "Há atrasos significativos" na recuperação de aprendizagens](#) – Cynthia Valente – fevereiro 2022.
6. [Ressuscitar a paixão pela Educação](#) – Alexandre Homem Cristo – março 2022 (Jornal Observador – a consulta exige registo. Anexa-se o artigo).
7. [Recuperar a recuperação da aprendizagem](#) – Alexandre Homem Cristo – abril 2022 (Jornal Observador – a consulta exige registo. Anexa-se o artigo).
8. [Alunos de oito anos têm dificuldade em analisar textos, distinguir verbos e palavras no plural, revela estudo sobre provas de aferição](#) – Ana Kotowicz – maio 2022 (Jornal Observador – a consulta exige registo. Anexa-se o artigo).
9. [O que é mais difícil no ensino básico? Interpretar textos, calcular médias, escrever em inglês](#) - Isabel Leiria – Expresso - maio 2022
10. [DN Educação. O ano zero da recuperação de aprendizagens](#) - Paula Sofia Luz – junho 2022.
11. [Recuperar aprendizagens ou recuperar para a aprendizagem?](#) – Eduardo Sá – junho 2022 (Jornal Observador – a consulta exige registo. Anexa-se o artigo).
12. [Plano para recuperar aprendizagens vai ser financiado com antecipação de verbas do PT2030](#) – Mónica Silveiras - ECO – agosto 2022

VI. Informação do Ministério da Educação

Em anexo.



Solicitação dos Serviços da Assembleia da República | «Foi constituído na Comissão de Educação e Ciência um Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Plano de Recuperação das Aprendizagens, que está a ultimar o seu plano de atividades. O Grupo de Trabalho pretende toda a documentação respeitante à elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Recuperação desenvolvido pelo Ministério da Educação, nomeadamente, os relatórios e pareceres produzidos designadamente, da “Comissão de Acompanhamento - n.º 7 b) do Plano -; avaliação dos resultados das ações aí previstas para eventual continuidade no ano letivo de 2022/2023 – n.º 11 do Plano -; relatórios de monitorização da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC; trabalhos académicos, etc. Assim sendo, venho solicitar se o Ministério da Educação pode disponibilizar-nos essa documentação.»

Ponto prévio - A aprovação da RCM de prorrogação assente em avaliação do impacto (ver Ponto 2 – Avaliação de impacto)

Na preparação do 2.º ano da implementação do Plano de Recuperação das Aprendizagens — Plano 21|23 Escola+ (PRA), consolidaram-se as bases de organização do presente ano letivo, nomeadamente através da aprovação da [Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2022, de 22 de julho](#). Esta Resolução do Conselho de Ministros define, para 2022/2023, a manutenção das medidas de reforço dos recursos humanos do PRA, designadamente:

- Reforço do crédito de horas para trabalho direto com alunos, quer seja através de reforço das aprendizagens, quer de coadjuvações e/ou outras;
- Reforço de horas para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva;
- Apoio Tutorial Específico para alunos do ensino básico e secundário que não transitaram no ano letivo anterior e alunos do ensino básico com duas ou mais retenções;
- Planos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário.

Concomitantemente, esta RCM também define a realização, em 2023, da segunda edição do estudo amostral das aprendizagens, na sequência da sua primeira edição, de janeiro de 2021 (e que constituiu o ponto de partida no que respeita à avaliação das literacias de leitura e informação, matemática e ciências, entre os alunos do 3.º, 6.º e 9.º anos), reforçando os dados disponíveis sobre a qualidade das aprendizagens, para melhor conhecer e intervir – Literacia da leitura e da informação, da matemática e das ciências.

Ponto 1 – Etapas e dados de monitorização

O PRA está a ser monitorizado, conforme elementos *infra*:

- **Relatório 1:** Os dados recolhidos numa primeira fase (**janeiro de 2022**) foram apresentados às escolas através de reuniões regionais que se realizaram em abril de 2022;



- **Relatório 2:** Uma 2.ª fase de recolha ocorreu em **maio de 2022** e a apresentação do relatório deste segundo reporte ocorreu em junho de 2022 (dados de mobilização das ações do Plano, distribuição por ciclos e níveis de ensino, e recursos afetos – agora complementados pela classificação da relevância do impacto de cada ação implementada na qualidade das aprendizagens);

Nos dados já recolhidos, verifica-se a **grande mobilização por parte das escolas de várias ações, bem como uma significativa afetação de recursos** — n.º de professores, horas semanais de professores e técnicos, turmas envolvidas, de que se destaca:

- **Escola a Ler** — realização de atividades que fomentam a leitura orientada em sala de aula, contacto dos alunos com livros que os motivem e estimulem a prática regular e continuada da leitura e da escrita, com produção e disponibilização de materiais de apoio:
 - **82% das escolas** respondentes ao inquérito (2.º reporte com 98,2% de taxa de resposta) **adotaram o Escola a Ler**, com maior implementação nas escolas do 1.º ciclo (89%), evidenciando um investimento valioso nos anos fundamentais de aprendizagem e consolidação da competência leitora e de escrita; - dados do 2.º reporte: taxa de adesão das escolas do 1.º ciclo a esta ação: acima de 90%;
 - **25 687 turmas (+ de 50% do n.º total de turmas dos vários ciclos) envolvidas no Escola a Ler**, com um total de 24 822 professores;
 - Quando solicitadas a classificar o impacto da implementação das ações na recuperação das aprendizagens, as escolas sublinham a importância de várias, ganhando novamente especial destaque a **ação Escola a Ler**, com **95% das escolas** a identificarem-na como Relevante ou Muito Relevante para a recuperação das aprendizagens.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidos estudos amostrais (envolvendo uma amostra de cerca de 50% dos Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas), para avaliação do impacto do PRA na qualidade das aprendizagens, mobilizando a avaliação relativa ao final do 2.º período/1.º semestre 2022 – a metodologia e os ensaios exploratórios foram apresentados no II Encontro Nacional AFC, realizado em Santa Maria da Feira, nos passados dias 24 e 25 de maio – os primeiros dados mostram impactos positivos (ver **Ponto 2 – Avaliação de impacto**).

Ponto 2 – Avaliação de impacto

Quanto maior o número de medidas em implementação por escola menor a assimetria da qualidade dos resultados de aprendizagem

De acordo com os dados preliminares do primeiro estudo amostral exploratório (publicação prevista para breve), destaca-se:

- A existência de diferenças significativas na percentagem de níveis negativos e na assimetria intraescola da qualidade dos resultados de aprendizagem por medida/ação específica do Plano



Escola+ nos diversos ciclos de ensino entre os agrupamentos/escolas que têm em implementação essa medida específica e as que a não a estão a implementar.

- A análise das diferenças permite concluir que os agrupamentos que implementam uma determinada medida/ação específica registaram quer uma menor percentagem de níveis negativos no 2.º período/1.º semestre, quer uma menor heterogeneidade de resultados de aprendizagem intraescola.

Nota: estes estudos exploram relações entre as ações específicas implementadas no PRA e os níveis de proficiência dos alunos, sugerindo pistas para se identificarem as “práticas escolares de referência”. Na prática, visam responder a:

- a) Há relação?
- b) Qual é a magnitude do efeito?

Estão já identificadas cerca de 50 escolas (20 no 1.º ciclo, 19 no 2.º ciclo e 9 no 3.º ciclo) que cumprem cumulativamente os 3 indicadores que o estudo identifica:

1. Diferencial percentual de relações positivas entre as escolas observadas e os dados esperados: Indicador – eficácia (na medida em que cada escola deve promover o progresso de todos os seus alunos para além do esperado face às suas condições contextuais e de partida);
2. Percentagem de níveis bom ou muito bom: Indicador – qualidade (uma vez que cada escola deve assegurar que todos e cada um dos seus alunos atinjam os padrões de aprendizagem mais elevados que lhes seja possível);
3. Disparidade dos resultados de aprendizagem intraescola: Indicador – equidades educativas (sempre que cada escola é capaz de garantir um certo sentido de justiça e de inclusão, quando circunstâncias pessoais e sociais, como, por exemplo, a origem social dos alunos, não são um obstáculo para o desenvolvimento do potencial educativo nem impeditivas da consecução de um patamar mínimo de competências para todos).



Síntese dos dados dos PDPSC

Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

Currículo e Bem-Estar

Razões das intervenções

Os motivos apresentados para a intervenção diferem nos vários ciclos de ensino.



Prioridades de intervenção

Mais de 40% das intervenções têm como área prioritária a Literacia digital, a Leitura, escrita e comunicação, a Inteligência socioemocional e Desenvolvimento pessoal e Artes, expressões e cultura.



Referências

Verdasca, J., Neves, A., Fonseca, H., Fateixa, J., João, O., Procópio, M., & Magro, C. T. (2022). PDPSC - Relatório intermédio. ME/PNPSE. <https://pnpse.min-educ.pt/pdpscrelatoriointermedio2022>



Por fim, referir que **no ano de 2022-2023, os resultados das provas de aferição, bem como das provas finais de 9.º ano**, retomadas em 2021-2022, permitem estabelecer comparações sólidas com dados anteriores à pandemia e retomar indicadores suspensos. Assim:

- Com base nestes dados, foram produzidos 270.752 Relatórios Individuais de Provas de Aferição (relatório por aluno) e disponibilizados às escolas na 1.ª quinzena de setembro;
- Estes dados permitem que cada escola possa já realizar um trabalho comparativo sobre os resultados do plano de recuperação de aprendizagens;
- O Ministério da Educação encontra-se a trabalhar estes dados para, logo que possível, divulgar dados nacionais comparativos sobre a implementação do Plano 21/23 Escola+.